

CARONTE

POLÍCIA CIVIL DEFLAGRA OPERAÇÃO EM CONTINUIDADE ÀS INVESTIGAÇÕES SOBRE CEMITÉRIO CLANDESTINO EM RONDONÓPOLIS

ALVOS SÃO INVESTIGADOS por participação nos crimes de homicídio e ocultação de cadáver

KARINA CABRAL /
POLÍCIA CIVIL - MT

A Polícia Civil, por meio da Delegacia Especializada de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) de Rondonópolis deflagrou nesta segunda-feira, dia 30 de junho, a Operação Caronte, para dar continuidade nas investigações quanto ao “cemitério clandestino” encontrado em Rondonópolis.

Foram cumpridas 23 ordens judiciais de busca e apreensão, expedidas após investigações que visam apurar os crimes de homicídio e ocultação de cadáver no local conhecido como “cemitério clandestino”.

O local foi descoberto em fevereiro deste ano. Ao todo, 11 corpos foram localizados na área e encaminhados para o Instituto Médico Legal (IML) para serem identificados e terem a causa da morte apontada.



FOTO: DIVULGAÇÃO

FORAM CUMPRIDAS 23 ORDENS JUDICIAIS

Durante as buscas nesta segunda-feira, 30, realizadas em vários pontos em Rondonópolis, foram localizadas drogas, armas de fogo, pescado e apetre-

chos para pesca, que levaram à prisão em flagrante de três alvos de mandados de busca e apreensão.

Os alvos da operação são investigados pelos cri-

mes de homicídio, organização criminosa e ocultação de cadáver. Além disso, o alvo identificado com pescado irregular responderá por pesca predat-

tória.

A operação contou com a participação de policiais civis da Delegacia Regional de Rondonópolis e teve apoio da Polícia Militar Ambiental.

O nome da operação, Caronte, é referente ao barqueiro que conduz as almas dos mortos através dos rios Estige e Aquéronte para o submundo.

Denúncias 197 - A Polícia Civil reforça que denúncias que possam levar à apreensão de armas de fogo utilizadas em ações criminosas são fundamentais para trabalho da Segurança Pública. Ao denunciar, a população contribui para a apreensão de armas ilegais e ajuda a prevenir crimes graves como roubos e homicídios.

As denúncias podem ser realizadas de forma anônima pelo disque denúncia da Polícia Civil - 197. A colaboração da população é essencial para reduzir a violência e garantir a segurança de todos.

EM CAMPOS DE JÚLIO

Polícia Civil cumpre prisão contra padrasto investigado por estupro de vulnerável

A VÍTIMA, atualmente com 14 anos, vinha sofrendo os abusos sexuais desde os 11 anos

ASSESSORIA /
POLÍCIA CIVIL - MT

Um homem investigado por estupro de vulnerável foi preso pela Polícia Civil, nesta segunda-feira, 30, no município de Campos de Júlio, em ação para cumprimento de mandado judicial.

O suspeito, de 32 anos, teve a ordem de prisão preventiva decretada pela Justiça, embasada na investigação da Delegacia de Campos de Júlio para apurar o crime.

As diligências iniciaram após o Conselho Tutelar ser informado sobre um possível abuso sexual contra uma adolescente, atualmente com 14 anos, cometido pelo pa-

“

**MENOR
CHEGOU
A CONTA
PARA SUA MÃE,
PORÉM A
GENITORA NÃO
ACREDITOU**

drasto da vítima.

A descoberta ocorreu depois que uma colega de escola da vítima procurou por ajuda. Ela relatou que por diver-



FOTO: DIVULGAÇÃO

sas vezes a adolescente revelou com detalhes os abusos cometidos pelo padrasto. A menor chegou a contar para

sua mãe, porém a genitora não acreditou na filha.

Diante das informações a vítima foi atendida pela Con-

selho Tutelar e ouvida pela psicóloga através da escuta especializada. A mãe da adolescente foi notificada para prestar esclarecimentos.

Com base nos depoimentos da vítima, testemunhas e outros indícios que indicam que a prática libidinosa vem ocorrendo há cerca de 3 anos, a Polícia Civil representou pelo mandado de prisão preventiva do padrasto por se tratar de medida indispensável ao prosseguimento das investigações.

Em cumprimento ao mandado, o suspeito foi localizado pelos policiais civis em um estabelecimento comercial e conduzido para as providências, sendo posteriormente colocado à disposição da Justiça.